



PRESS RELEASE

No. 55

Gargalos na cadeia de suprimentos aeroespacial continuam a limitar as companhias aéreas

9 de dezembro de 2025 (Genebra) – A Associação de Transporte Aéreo Internacional (IATA) atualizou sua análise sobre os gargalos na cadeia de suprimentos aeroespacial, destacando que a disponibilidade de aeronaves continua sendo uma das restrições mais significativas para o crescimento do setor, conforme apontado em seu recém-divulgado [panorama global](#).

Embora as entregas de novas aeronaves tenham começado a ganhar ritmo no fim de 2025 e a produção deva acelerar em 2026, a demanda deve superar a disponibilidade de aeronaves e motores. A normalização do descompasso estrutural entre as necessidades das companhias aéreas e a capacidade de produção é improvável antes de 2031–2034, em razão das perdas irreversíveis nas entregas ao longo dos últimos cinco anos e de um nível recorde da carteira de encomendas.

Entre os pontos de destaque da situação atual estão:

- As lacunas nas entregas somam agora pelo menos 5.300 aeronaves.
- A carteira de pedidos ultrapassou 17.000 aeronaves, número equivalente a quase 60% da frota ativa. Historicamente, essa proporção se mantinha estável em torno de 30% a 40%. Esse volume de pedidos equivale a quase 12 anos da capacidade atual de produção.
- A idade média da frota aumentou para 15,1 anos (12,8 anos para a frota de passageiros, 19,6 anos para aeronaves cargueiras e 14,5 anos para a frota de wide-bodies).
- As aeronaves fora de serviço (por todos os motivos) superaram 5.000 unidades, um dos níveis mais altos da história, apesar da severa escassez de aeronaves novas.

“As companhias aéreas estão sentindo o impacto dos desafios da cadeia de suprimentos aeroespacial em todo o seu negócio. Custos mais elevados de leasing, menor flexibilidade de malha, atrasos nos ganhos de sustentabilidade e maior dependência de tipos de aeronaves menos eficientes são os desafios mais evidentes. As empresas aéreas estão perdendo oportunidades de fortalecer suas receitas, melhorar seu desempenho ambiental e atender melhor os clientes. Enquanto isso, os viajantes enfrentam custos mais altos em função do aperto nas condições de oferta e demanda. Não devemos poupar esforços para acelerar soluções antes que o impacto se torne ainda mais grave”, afirmou Willie Walsh, diretor-geral da IATA.

À medida que os gargalos de produção persistem, novos desafios e impactos vêm à tona:



- **Os atrasos nas entregas são agravados** por diversos fatores, incluindo:
 - A produção de fuselagens está superando a produção de motores (limitada por problemas nos motores existentes), resultando em aeronaves recém-concluídas estacionadas à espera de motores.
 - Prazos mais longos para a certificação de novas aeronaves (de 12–24 meses para quatro ou até cinco anos) estão atrasando a entrada em produção e serviço, afetando especialmente a renovação de frotas de longo curso.
 - Tarifas sobre metais e eletrônicos resultantes das tensões comerciais entre EUA e China pioraram alguns gargalos de suprimento e elevaram custos de manutenção.
 - A escassez de mão de obra qualificada, especialmente na fabricação de motores e componentes, está limitando os planos de aumento de produção.
 - A fragilidade da rede da cadeia de suprimentos aeroespacial (muitas vezes dependente de um número limitado de fornecedores para peças críticas) pode se tornar uma restrição aguda em meio à incerteza econômica, mudanças em regimes tarifários e mercados de trabalho apertados. Como resultado, até pequenas interrupções podem ser difíceis de resolver e se transformar em atrasos significativos de produção.
- **As melhorias na eficiência de combustível estão desacelerando** à medida que a frota envelhece. Historicamente, a eficiência melhorava 2,0% ao ano, mas caiu para 0,3% em 2025 e está projetada em 1,0% para 2026.
- **A situação da frota de carga aérea também corre o risco de se agravar:**
 - Aeronaves convertidas da operação de passageiros estão em escassez, já que as companhias mantêm esses aviões em uso por mais tempo nas rotas de passageiros.
 - Novos wide-bodies enfrentam atrasos de produção.
 - Aeronaves cargueiras mais antigas, mantidas em operação por mais tempo para compensar a lenta renovação da frota, acabarão atingindo limites rígidos de vida útil.

Um [estudo](#) recente da IATA em conjunto com a Oliver Wyman estimou que o custo dos gargalos da cadeia de suprimentos para o setor aéreo superará US\$ 11 bilhões em 2025, impulsionado por quatro fatores principais:

- **Custos excessivos de combustível (cerca de US\$ 4,2 bilhões):** as companhias operam aeronaves mais antigas e menos eficientes em consumo de combustível devido aos atrasos na entrega de novos aviões.
- **Custos adicionais de manutenção (US\$ 3,1 bilhões):** a frota global está envelhecendo, e aeronaves mais antigas exigem manutenção mais frequente e mais cara.



- **Aumento dos custos de leasing de motores (US\$ 2,6 bilhões):** as companhias precisam alugar mais motores, já que eles permanecem mais tempo no solo durante a manutenção. As taxas de leasing de aeronaves também subiram de 20% a 30% desde 2019.
- **Custos de manutenção de estoques excedentes (US\$ 1,4 bilhão):** as companhias estão estocando mais peças sobressalentes para mitigar interrupções imprevisíveis da cadeia de suprimentos, elevando os custos de inventário.

Para ajudar a acelerar soluções, o estudo apontou algumas considerações:

- **Ampliar as melhores práticas do pós-venda,** apoiando a área de Manutenção, Reparo e Operações (MRO) para reduzir a dependência de modelos comerciais de licenciamento conduzidos pelos OEMs, além de facilitar o acesso a fontes alternativas de materiais e serviços.
- **Melhorar a visibilidade da cadeia de suprimentos,** criando maior transparência em todos os níveis de fornecedores para identificar riscos antecipadamente, reduzir gargalos e ineficiências e usar dados e ferramentas melhores para tornar toda a cadeia mais resiliente e confiável.
- **Usar dados** de forma mais ampla para aproveitar percepções de manutenção preditiva, compartilhamento de peças sobressalentes e criação de plataformas comuns de dados de manutenção, otimizando estoques e reduzindo o tempo de inatividade.
- **Expandir a capacidade de reparos e peças** para acelerar aprovações de consertos, apoiar peças alternativas e soluções de Material Usado em Condição de Serviço (USM), além de adotar manufatura avançada para aliviar gargalos.

- IATA -

Para mais informações, entre em contato com:

Comunicação Corporativa

Email: iata-pr-spa.llyc.global

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 360 empresas aéreas, que compõem mais de 80% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no X: [x.com/iata](https://twitter.com/iata) e veja anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- [Fly Net Zero](#).
- Acesse o relatório [aqui](#).